

visita obrigatória borba

A pacatez da “vila branca”, recentemente elevada à categoria de cidade, conquista quem procura momentos de total descontração. Por entre as ruas empedradas e estreitas do centro histórico, Borba convida a um passeio ao ritmo do chilrear das centenas de pássaros que construíram nos plátanos do Jardim Municipal os seus ninhos. Das raízes desta terra muito se desconhece mas sabe-se que foi a partir de 1302, quando o rei D. Dinis lhe concedeu carta de foral, que Borba começou a conhecer tempos de prosperidade. Desta altura data a construção do Castelo, edificado com o objectivo de defender esta zona de fronteira com Castela. Uma história nobre que se descobre também através de imponentes e belos edifícios com janelas gradeadas em ferro forjado e encimadas por brasões, como a Casa Nobre dos Morgados Cardosos, o Palácio Silveira Fernandes, o Solar dos Fidalgos Sousa Carvalho e Melo ou o Palácio da Família Alvarez. Uma história que também se saboreia através dos vinhos, dos enchidos, dos queijos e das doçarias. Uma história que se conta através dos achados nos antiquários e das palavras sábias dos artesãos. Motivos não faltam para uma estadia tranquila para explorar os encantos desta terra de gente amável.

CAPELA DO SENHOR JESUS DOS AFLITOS
Fundada em 1676 como sede da Irmandade da Venerável Ordem Terceira, esta pequena capela está anexada à Igreja do Real Convento das Servas. Da sua típica arquitectura barroca destaca-se a surpreendente fachada revestida a mármore escuro e claros num original jogo de xadrez. Reza a



história que a singular decoração teve origem no erro de um mestre de obras que em 1679 danificou toda a fachada original e para recuperar a sua credibilidade construiu esta bellissima frente.

PASSOS PROCESSIONAIS
A construção das Estações da Via Sacra em Borba, encomendada pela Irmandade do Senhor Jesus dos Passos de Borba, remonta aos anos de 1750/60. Também conhecidos como Passos Processionais do Senhor, estas quatro capelas, de



inspiração barroca, são as maiores do país e hoje, como no passado, continuam a ocupar um lugar de destaque na vida religiosa da população. Um percurso que convida à reflexão sobre a Paixão de Cristo.

FORTE DAS BICAS
Monumento Nacional, a Fonte das Bicas ou o Chafariz de Borba é uma construção barroca, em mármore branco da região,



mandada edificar por ordem do Município da vila em 1781 foi dedicada aos reis D. Maria I e D. Pedro III, aquando da sua visita à então vila.

IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO SOVERAL

A localização actual da Igreja Matriz de Borba, igualmente conhecida como Igreja de Nossa Senhora das Neves, atribui-se a D. Fernão Rodrigues de Sequeira (Mestre da Ordem de Avis) que, em 1420, ordenou a sua construção num bosque de sobreiros onde terá aparecido a Virgem Maria.

Reconstruída por ordem do Cardeal D. Henrique, a igreja alberga no seu interior dez capelas com pormenores artísticos dos séculos XVII e XVIII, distinguindo-se a beleza da Capela das Almas.



CASA NOBRE DOS MORGADOS CARDOSOS

No final do século XVIII foram vários os solares construídos em Borba. Estas construções palacianas simbolizam a riqueza que a produção vitivinícola concedeu a algumas famílias da região. A edificação desta casa marcou o arranque de um novo plano de urbanização. Na fachada destaca-se a influência francesa, patente nas grades das varandas.

PARQUE TEMÁTICO DO MÁRMORE E CEVALOR

A viagem do processo de extracção e transformação do mármore, uma das principais actividades do concelho, está exposta aqui. Se ficar curioso

com a natureza do “ouro branco”, visite também o Centro Tecnológico para o Aproveitamento e Valorização das Rochas Ornamentais e Industriais (CEVALOR).



IGREJA DE SÃO BARTOLOMEU

Localizada numa das principais ruas de Borba, esta igreja foi, nos primeiros anos do século XVII, construída de raiz no local onde antes existia uma pequena ermida. No tecto do templo, a pintura mural a fresco, datada de 1630, retrata cenas da vida de São Bartolomeu. Uma visita obrigatória.



CASTELO

Depois de definidas as fronteiras entre Portugal e Espanha (1297), Borba tornou-se um importante bastião militar que, pela sua localização estratégica, era a última defesa antes de Estremoz e Vila Viçosa. Da cerca amuralhada,

mandada edificar por D. Dinis em 1302, pouco resta, mas no interior do castelo podem ainda observar-se as torres da prisão e do relógio.



- SÍMBOLOS**
- ENOTURISMO**
- CAMINHADAS**
- MONUMENTO**
- IGREJA**
- CICLOVIAS/ BICICLETAS**

roteiro borba

MÁRMORE

À semelhança dos concelhos vizinhos de Estremoz e Vila Viçosa, o mármore ocupa um lugar de destaque na sociedade borbense. Importante indústria, a extracção e transformação desta pedra natural, com elevada procura a nível nacional e internacional, é há diversos anos a principal fonte de rendimento de muitas famílias do concelho.



ANTIQUÁRIOS E ARTESANATO

Quem visita Borba não pode deixar de percorrer as ruas onde, de Domingo a Domingo, os antiquários situados numa das principais artérias da cidade – a Rua de São Bartolomeu – oferecem aos visitantes a possibilidade de descobrir uma panóplia imensa de objectos que marcam outras eras. A singularidade do mobiliário, as porcelanas e lustres, os cobs e utensílios agrícolas expostos para venda, fazem desta uma viagem no tempo obrigatória.



ENCHIDOS
Um dos marcos da gastronomia de Borba, com Indicação Geográfica Protegida.

MÁRMORE
Principal motor económico da região, é um dos símbolos de Borba.



ANTIGUIDADES
A Rua de São Bartolomeu - conhecida como a rua dos antiquários - é um dos pontos de visita obrigatória em Borba.

FESTA DA VINHA E DO VINHO EM NOVEMBRO

Tintos, brancos ou rosés, os néctares de Baco atingem, por aqui, patamares de excelência e são celebrados em Novembro.

GASTRONOMIA

No plano gastronómico, perca-se nos queijos de sabor intenso e nos enchidos tradicionais com a denominação de Indicação Geográfica Protegida que atesta a qualidade do chouriço grosso, paia de toucinho, farinheira, morcela, entre outros, assegurando que a sua confecção remonta a práticas antigas e obedece aos apertados critérios de qualidade da actualidade. E depois de uma refeição tradicional, a sobremesa tem que ser obrigatoriamente o Doce Dourado de Borba. Confeccionado à base de amêndoa moída, ovos, açúcar e pão, este doce regional, polvilhado com canela, é um verdadeiro manjar celestial.

FREGUESIA DE ORADA

Lugar de tradições ainda bem vivas, vale a pena explorar o património material e imaterial desta freguesia. Não deixe de visitar a Coleção de Bonecos do Mestre Sandes no Pólo Museológico de Azinhal Abelho, um espaço dedicado à etnografia alentejana. E no caminho da tradição, visite também o forno comunitário símbolo da vida em comunidade. Aqui era cozido todo o pão da freguesia, nos quais era desenhado um cruzeiro que simboliza a protecção. Leve de Orada os sabores gastronómicos, enaltecidos por aqui pela mestria local no uso das ervas alimentares e aromáticas.

borba

Com vinhos e gastronomia de excepção e um rico património edificado, que revela pedaços importantes da história de Portugal, Borba seduz e encanta os seus visitantes.

Num território plano e fértil as vinhas marcam, estação após estação, as tonalidades da tranquila paisagem de Borba, que desenvolveu, desde os tempos do Império Romano uma forte tradição vitivinícola. As gentes do concelho cedo aprenderam a valorizar e aproveitar a generosidade da Natureza, o que se reflecte nas suas principais actividades económicas - extracção e transformação do mármore e produção de um dos mais afamados vinhos do Alentejo - e na gastronomia local, rica em ervas aromáticas. O azeite DOP (Denominação de Origem Protegida), os



ROTA DOS VINHOS
A Adega Cooperativa de Borba faz parte da rota dos vinhos alentejana.



AROMA

O excelente vinho da região é um dos seus cartões de visita.

enchidos certificados e os inigualáveis queijos de ovelha completam a lista dos produtos tradicionais que o visitante não pode deixar de experimentar. Além da riqueza gastronómica, Borba e as suas freguesias rurais têm um rico património edificado que vale a pena explorar com tempo.

concelho borba

Ao longo do concelho erguem-se vários locais de culto nas zonas mais rurais. A cerca de 4 km de Borba, a Igreja de Santa Bárbara terá sido construída na primeira metade do século XVI, com o objectivo de servir os inúmeros trabalhadores agrícolas que laboravam nas quintas ali situadas. Seguindo num périplo pelos templos rurais deste município, a Igreja de Nossa Senhora da Orada, naquela freguesia, é tida como o local onde Nuno Álvares Pereira orou antes da partida para a Batalha dos Atoleiros, em 1384. Em Rio de Moinhos, na pitoresca aldeia de São Gregório ergue-se uma ermida, com o mesmo nome, que terá sido fundada em 1556 por um sapateiro. Ali naquela aldeia, recentemente reconstruída, sugerimos um passeio pedestre, em torno da Serra d'Ossa. Também nesta planície alentejana aconteceu, em 1655, a Batalha de Montes Claros, o último combate da Guerra da Restauração que colocou, frente a frente, as tropas espanholas do Conde de Caracena e o exército organizado pelo Conde de Castelo Melhor.



SERRA D'OSSA
Para os amantes da natureza a descoberta da Serra d'Ossa é sempre surpreendente. Com uma altitude máxima de 650 metros, é um

local perfeito para belíssimos passeios pedestres ou de bicicleta.



QUINTA DO BOSQUE
Espaço de inspiração e meditação, o Bosque de Borba foi considerado, no Séc. XVIII, um dos mais belos do país, com as suas fontes, lagos artificiais, a Igreja e Convento de Nossa Senhora da Consolação, fundado por D. Jaime IV, em 1505.



IGREJA DE SANTA BÁRBARA
No século XIX o "passeio domingueiro de Santa Bárbara" era o programa de excelência dos borbenses e particularmente das senhoras da alta sociedade. A cerca de 4 km do centro da cidade, a igreja acolhe na Páscoa uma singular romaria.



FREGUESIA DE RIO DE MOINHOS
O padrão em mármore e a lápide, mandada construir pelo Marquês de Marialva, que evocam a Batalha de Montes Claros, a Igreja setecentista de São Tiago, a Ermida de São Gregório e o Convento de N. Sra da Luz são alguns dos muitos pontos de interesse desta freguesia, bem como os emblemáticos fornos de cal, onde se sujeitavam as pedras mármore a altas temperaturas para obter a cal necessária ao ritual da caiação. Desde a Idade Média que por altura da Páscoa as mulheres se juntam para cair as suas casas com o fim de as "purificar" e afastar as pestes.



alentejo

tempo para ser feliz



Borba

Roteiro turístico do concelho

INFORMAÇÕES

Câmara Municipal . www.cm-borba.pt
GPS: 38°48'21.06" N | 7°27'16.20" W
Turismo do Alentejo . www.visitalentejo.pt . + 351 284 313 540



alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

